



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Dom José Reginaldo Andriett – Páscoa e Campanha da Fraternidade: oportunidade de conversão pessoal e comunitária

Dom Reginaldo ao abordar o tema desta semana, faz uma relação direta com a Campanha da Fraternidade deste ano a fim de chamar nossa atenção para a realidade da fome que milhões de brasileiros(as) vivem.

Assim como Jesus teve compaixão da multidão, todos nós somos intimados a viver a Quaresma, nos preparando para a Páscoa com forte espírito de conversão, principalmente para a solidariedade. O texto-base da Campanha apresenta:

“Que o nosso jejum abra nosso coração aos irmãos e irmãs que sofrem com fome; que a nossa solidariedade seja intensificada; que saibamos encontrar soluções criativas para superação da fome – seja em nível mais imediato, assistencial, seja no nível de toda sociedade -; que efetivamente se cumpra a responsabilidade dos governantes em seus diversos níveis, concretizando políticas públicas, principalmente as de estado que atinjam a raiz desse problema sério que é o flagelo da fome”



ENTREVISTA COM: Dom José Reginaldo Andrietta, Bispo Diocesano de Jales, São Paulo.

O que significa celebrar a Páscoa nos dias de hoje?

Páscoa é a ressurreição de Cristo e a Sua passagem da morte para a vida. Na Páscoa de Cristo, celebramos nossa própria Páscoa, pois Nele nos tornamos novas criaturas. O mundo de hoje precisa ser transformado para conformar-se ao Reino de Deus inaugurado historicamente por Jesus. Entre os problemas mais urgentes, a serem superados, sobressai-se o problema da fome. Devemos, pois, ser luz para os destinos do mundo por meio da nossa participação ativa na elaboração e implementação de políticas públicas em defesa da vida integralmente, de modo especial, em prol da segurança alimentar e nutricional.

De que maneira podemos relacionar o momento pascal com o lema da Campanha da Fraternidade 2023: “Dai-lhes vós mesmos de comer!”?

Ao celebrarmos a Páscoa de Nosso Senhor Jesus Cristo, reafirmamos que Ele é vencedor do pecado e da morte e assumimos com Ele a condição de ressuscitados. A Campanha da Fraternidade deste ano denuncia as condições de insegurança alimentar e a fome em nosso país; expressa nossa indignação em relação ao modelo econômico desta nação, que gera morte para grande parte da população. Nossa sociedade necessita, portanto, fazer a passagem para um novo sistema de vida. É essa Páscoa que necessitamos realizar. É essa Páscoa que já estamos festejando, pois Cristo está vivo entre nós, garantindo-nos a vitória.

Que significado tem a morte e a ressurreição de Jesus Cristo para o nosso contexto sociocultural e religioso?

A ressurreição de Cristo provou que Deus não abandona a humanidade a condições opressivas de existência. Ele gera vida onde existe morte. Ao deixarmos-nos habitar pelo Espírito de Deus, que ressuscitou Jesus dos mortos, tornamo-nos Nele e com Ele novas criaturas.

Que sinais visíveis de ressurreição podemos ver nesta Páscoa?

Em todo o Brasil está havendo muitas iniciativas em prol da segurança alimentar e nutricional. Estão sendo realizadas ações impactantes em diversas áreas da sociedade, sobretudo no campo, com participação significativa de mulheres e novas gerações. As ações realizadas pela Pastoral da Criança, em âmbito nacional, são especialmente significativas. São louváveis as iniciativas de muitas organizações de trabalhadores e trabalhadoras de produzirem organicamente alimentos de qualidade e os comercializarem de modo cooperativo. Nessas iniciativas, vemos sinais claros de ressurreição.

Qual pode ser a contribuição da reflexão sobre a Páscoa para a construção de possibilidades de vida digna para todas as pessoas?

A reflexão sobre a Páscoa nos inspira a agir. Ser sóbrios no que consumimos, evitar o desperdício de alimentos e a contaminação da água, não usar indevidamente agrotóxicos poluentes e descartáveis, promover o plantio de árvores e a agricultura familiar, exigir saneamento básico, aplicar severamente leis ambientais, constituir conselhos de segurança alimentar e nutricional em todos os municípios do país e garantir que esses conselhos em âmbito municipal, estadual e federal atuem conforme seus objetivos. Enfim, fazer a nossa parte e exigir do poder público o cumprimento de sua responsabilidade.

A vivência do Tríduo Pascal é uma ótima oportunidade para o nosso crescimento espiritual, familiar, comunitário e social. Como podemos viver esse momento?

A vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, celebrada sobretudo no Tríduo Pascal, é a vitória que Ele nos concede, tornando-nos fermento de bondade e de paz. Em Cristo ressuscitado nosso antigo modo de viver deixa de existir. A indiferença cede espaço à amizade. O desamor é absorvido pela ternura. O egoísmo é substituído pela solidariedade; a corrupção dá lugar à honestidade; a injustiça é suplantada pela equidade. É isso que celebramos especialmente no Tríduo Pascal e devemos vivenciar sempre.

A Páscoa é a celebração da esperança. Não existe realidade de injustiça e de sofrimento que não possa ser superada pela ressurreição. Como podemos lançar luz sobre este sofrimento, apontando a esperança?

Em meio às aflições sofridas da fome e da luta para superá-la, motiva-nos a esperança em Cristo. Ele nos encoraja: “No mundo, tereis tribulações. Mas tende coragem! Eu venci o mundo!” Confiemos, portanto, em Cristo ressuscitado acolhendo a missão que Ele nos confia, inspirados no exemplo do bom samaritano, que se compadeceu e cuidou do ferido à beira do caminho.

Qual é a sua mensagem de Páscoa?

Com espírito sinodal, entrelaçamos nossos corações e unifiquemos nossas ações em prol de um mundo diferente, sinal do Reino de Deus e sua justiça, que Cristo nos ensina a buscar em primeiro lugar. Projetemos, portanto, novos rumos para nossa sociedade, inspirando-nos na missão de Cristo: anunciar a Boa Nova aos pobres, libertar os oprimidos e inaugurar um tempo novo de equidade, no qual os excluídos tenham seus direitos garantidos e sua dignidade respeitada. Celebremos, pois, a Páscoa de Cristo com a alegria de caminharmos juntos, mais unidos, conquistando com Ele, passo a passo, nossa plena libertação!

**(MENSAGEM) Irmã Veneranda da Silva Alencar,
Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.**

Irmã Veneranda, qual é a sua mensagem de Páscoa?

A Páscoa é a festa da ressurreição de Jesus Cristo. É a festa mais importante para os cristãos. Jesus Ressuscitado é o grande motivo da missão da Pastoral da Criança. Em Jesus nos alegamos e Nele exultemos! Que sua paz gloriosa faça morada contínua em nosso coração e se irradie para todos que participam de Sua Vida e Missão.

Aproveito a oportunidade para enviar a todos os votos de uma Feliz e Santa Páscoa!

(TESTEMUNHO) Irmã Marinalda Ferreira Augusto, coordenadora da Pastoral da Criança da Arquidiocese da Paraíba.

Irmã Marinalva, qual é a sua mensagem de Páscoa?

Celebrar a Páscoa é lutar por justiça social, por igualdade, preservação da vida. E este ano todos somos chamados a viver com inteireza de coração a Campanha da Fraternidade, que traz o tema da fome para refletirmos e assumirmos juntos como propósito de conversão pessoal e comunitária. A fome é a negação da própria existência. É preciso cuidar da vida. Celebrar a Páscoa é deixar para trás tudo o que não gera vida para testemunhar a alegria do Cristo ressuscitado, fazendo o evangelho de vida com a nossa própria vida. Celebremos a Páscoa cuidando da vida para que todos tenham vida e vida em abundância.

(MENSAGEM) Dom Elio Rama, Bispo da Diocese de Pinheiro, Maranhão e Presidente do Conselho Diretor da Pastoral da Criança.

Minha saudação a todos! Desejo que de fato todos possam ter uma Páscoa feliz, cheia de alegria, cheia de paz e ressuscitar com Cristo Jesus, que é vida, que é caminho e que é verdade.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1645 - 03/04/2023 - Páscoa